

# Brasil dá exemplo de economia

Arquivo

Washington — O Brasil foi o país em desenvolvimento que mais reduziu suas importações de petróleo, no primeiro trimestre de 1984, conforme revelaram estatísticas do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicadas ontem na capital norte-americana.

Segundo os dados divulgados pelo FMI, as importações brasileiras alcançaram a marca de 3,4 bilhões de dólares, menos 21,7% enquanto o México importou 2,2 bilhões de dólares, mais 9,8%.

De acordo com estas estatísticas, as exportações brasileiras atingiram a casa dos 7 bilhões de dólares durante o segundo trimestre do ano, o que representa um aumento de 23,8% sobre o trimestre anterior e 21,4% a mais que o segundo trimestre de 1983.

Os países em desenvolvimento não produtores de petróleo tiveram, segundo o FMI, um excedente comercial de 7,5 bilhões de dólares no primeiro trimestre de 1984, contra um excedente de 4,7 bilhões no trimestre anterior. A razão principal desse excedente foi a redução das importações em 9,5%, de acordo com o FMI.

No primeiro semestre deste ano, o déficit comercial dos países industrializados elevou-se para 49,9 bilhões de dólares, contra 27,4 bilhões no mesmo período de 1983, devido a um aumento de 11,3% de suas exportações. No primeiro trimestre do ano, as importações dos países em vias de desenvolvimento não produtores de petróleo alcançaram 90,8 bilhões de dólares. Sobre esse total, as importações do hemisfério ocidental, em baixa de 9,6% com relação ao precedente, corresponderam a 15,6 bilhões de dólares.

No que concerne aos países industrializados, as estatísticas do FMI mostraram que suas exportações no primeiro semestre foram de 614,6 bilhões de dólares e suas importações de 664,6 bilhões dessa moeda. Durante o primeiro semestre do ano, as importações dos Estados Unidos marcaram um aumento de 31,8%, alcançando 167,5 bilhões de dólares.

As importações japonesas aumentaram também "de maneira considerável" (11,5%) para estabelecer-se em 68,9 bilhões de dólares, enquanto que a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha somente registraram um aumento "modesto" de suas importações.

## Tratado

O presidente da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, OPEP, ministro do petróleo da Líbia, Kamel Hassam Maighur, afirmou ontem que o preço do petróleo só vai estabilizar quando isto também ocorrer com o dólar, as taxas de juros norte-americanas e os preços dos produtos industrializados. Ele, e os ministros do petróleo da Nigéria, Tam David West e da Indonésia, Subroto, vinham de Lagos, Nigéria, e pernoitaram em Olinda, antes de seguirem para Caracas, Venezuela.

O ministro do petróleo da Líbia afirmou que mais importante do que fazer parte da OPEP seria que o Brasil, a Líbia, Nigéria e Indonésia fizessem um tratado de intercâmbio global.